

NOMES DE POSSÍVEL ORIGEM AFRICANA NA TOPONÍMIA DE MINAS GERAIS

Emanoela Cristina Lima (UFMG)

emanoelacl@gmail.com

Maria Cândida Trindade Costa de SEABRA (UFMG)

seabra@netuno.lcc.ufmg.br

A presença significativa do negro africano no território mineiro deixou remanescentes nos diversos aspectos da cultura e, conseqüentemente, no léxico toponímico local. O presente trabalho apresentará resultados parciais da pesquisa de mestrado, em desenvolvimento, sobre as contribuições lexicais das línguas africanas em Minas Gerais. Este estudo terá por finalidade demonstrar um pouco das contribuições linguístico-culturais africanas para a formação do português do Brasil. A partir da análise dos topônimos investigaremos os nomes de possível origem africana.

Os itens lexicais que formam o corpus da pesquisa pertencem ao banco de dados do Projeto ATEMIG - Atlas Toponímico do Estado de Minas Gerais. Projeto desenvolvido na Faculdade de Letras da UFMG, desde março de 2005, coordenado pela Profa. Dra. Maria Cândida Trindade Costa de Seabra e que se constitui como variante regional do Projeto ATB - Atlas Toponímico do Brasil, coordenado pela Profa. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick (FFLCH/USP).

Nesse trabalho serão apresentados resultados parciais da catalogação dos topônimos de origem africana encontrados no território mineiro. Para a análise linguística dos topônimos africanos, observaremos, inicialmente, se a base léxica encontrada está registrada no Novo Dicionário Aurélio. Em seguida, observaremos se africanismo é encontrado nas obras de renomados estudiosos que tratam do léxico africano, como Jacques Raymundo, Renato Mendonça, Nelson de Senna, Yeda Pessoa de Castro, Ney Lopes, dentre outros.

Agruparemos as formas toponímicas africanas em famílias léxicas, segundo a base de que derivam. Além disso, iremos

enumerar suas ocorrências, apontar os acidentes e os respectivos municípios que o nome aparece.

Como estamos no início da construção de nossa base de dados da toponímia africana mineira, essa sucinta relação de topônimos e étimos constitui o primeiro passo para a realização de um estudo mais aprofundado sobre a contribuição das línguas africanas em Minas Gerais.